

ATA Nº 007.2017 – 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Dia: 28/11/2017

Horário: 14:00

Local: Superintendência Regional do Ministério do Trabalho – Av. Presidente Antonio Carlos, 251, 12º andar, Auditório da Ala Norte – Rio de Janeiro.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sede da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho, reuniu-se a plenária do FEAP-RJ para a sua 45ª Reunião Ordinária. A sessão foi aberta às 14h20min pelo Sr. **Rogério Santos**, representante da Superintendência Regional do Trabalho – SRT-RJ. Em seguida, foi anunciada a pauta da reunião: **1** - Fala SRT/MPT; **2** - Planejamento FEAP 2018; **3** - Resultado Feira de Aprendizagem; **4** - Fala dos coordenadores dos grupos ativos; **5** - Degase - Relato dos projetos em andamento; **6** - Apresentação de Jovens - Obra do Salvador; **7** - Curso de Aprendizagem de Vigilante - Dra. Dulce Torzecki; **8** - Informes Gerais.

O Sr. **Rogério Santos** solicitou à plenária que aprovasse a ata da reunião anterior. A ata foi aprovada, com a ressalva feita pela Sra. **Andressa Werneck**, representante do Instituto Arcádia.

O Sr. Luan Costa, representante do CIEE Rio, informou que havia um erro no título da ata da reunião anterior, que também seria retificado.

O Sr. **Rogério Santos** falou sobre a Feira da Aprendizagem. Informou que gostaria de verificar a efetividade do evento. A ideia seria pegar, junto a cada entidade, a quantidade de atendimentos feitos e verificar quantos jovens foram contratados a partir da Feira. Informou, em seguida, que a Feira sofrerá uma reformulação, por não ter atendido às expectativas dos jovens e dos jovens nem das entidades. Existe ainda o planejamento de regionalizar as feiras e proporcionar uma interação maior das entidades com as empresas.

O Sr. **Rogério Santos** repassou à plenária alguns dados extraídos do sistema interno do Ministério do Trabalho. O potencial de cotas de Aprendizizes no município do Rio de Janeiro, com base no CAGED de setembro de 2017 é de 48.162 vagas. Desse potencial, só foram efetivadas, 20.027 vagas, mais 1.355 jovens contratados diretamente pelas entidades sem fins lucrativos. Em relação ao estado, há 81.668 vagas, das quais 36.510 foram efetivadas, mais 1.780 aprendizes contratados diretamente pelas entidades sem fins lucrativos.

O Sr. **Luan Costa**, representante do CIEE Rio, falou sobre uma dúvida que, com a Reforma Trabalhista, recai na Aprendizagem. A dúvida é referente às férias do aprendiz, uma vez que o funcionário celetista, com a reforma, tem a opção de parcelar suas férias em até três períodos. Existe o questionamento sobre a aplicabilidade dessa mudança à Aprendizagem. Com isso, o FEAP emitirá um ofício à SIT, solicitando esclarecimentos referentes às férias do aprendiz e outras informações que possam ser relevantes para a Aprendizagem Profissional.

Em seguida, a Sra. **Aníria Bastos**, representante do DEGASE, fez uma apresentação de sua instituição – mais especificamente, de sua divisão, a DIPRO – e as ações desenvolvidas com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Após a apresentação, a Sra. **Karla Pedrosa**, representante do ISBET e coordenadora do Grupo de Trabalho de Cotas Sociais do FEAP, apresentou um breve parecer dos subgrupos do Fórum. Convidou a Sra. **Louziane Oliveira**, representante do ESPRO, para falar sobre o subgrupo Aprendiz PcD. Com relação ao subgrupo de relacionamento com as prefeituras, a vaga para coordenação está vaga, uma vez que a Sra. **Isabele Ranzeiro**, representante do CAMP Mangueira, precisou ausentar-se da função.

Em seguida, a Sra. **Louziane Oliveira** apresentou o subgrupo por ela coordenado. Informou que o grupo está tabulando dados referentes ao Dia D da pessoa com deficiência. Informou que o grupo conseguiu criar um pequeno banco de dados, aberto às instituições interessadas. Para 2018, o grupo pretende montar uma agenda para os trabalhos a serem realizados no ano. Finalizou informando que o grupo está aberto para novos participantes.

A Sra. **Andressa Werneck** falou sobre a audiência pública realizada em 4 de outubro, por iniciativa do vereador Célio Lupparelli. Falou ainda sobre a reforma do Ensino Médio, que pode enfraquecer a aprendizagem nas entidades. O grupo tem pesquisado as legislações referentes à aprendizagem para, a partir daí, buscar parlamentares que possam auxiliar nesse processo, independentemente da bancada, do partido.

A Sra. **Elizabeth Pelay**, representante do ISBET, falou sobre uma reunião extraordinária de que participou no FNAP, em que foi citada uma proposta de alteração da Lei da Aprendizagem, feita pelo Sistema S. Relembrou outras medidas governistas que visavam acabar com a Aprendizagem e ressaltou a importância de as entidades se unirem nesse processo, de modo a apresentar contrapropostas ou, ao menos comprovar a importância e a efetividade da Aprendizagem., uma vez que, atualmente, mais de 200 mil jovens são atendidos pelas entidades em todo o país, sem auxílio do governo.

O Sr. **Rogério Santos** reforçou a importância de o FEAP se articular com o Parlamento, e ressaltou ainda que o Sistema S já detém a prioridade de contratação de aprendizes, já que, segundo a Lei, as entidades entram de forma suplementar. Afirmou ainda que a fiscalização deixa à cargo das empresas a opção pela contratação ou não pelo Sistema S, por saber que nem sempre eles conseguirão atender à demanda da empresa. Frisou, mais uma vez, a questão da concentração dos cursos das entidades na área administrativa, o que encurta o leque de opções da empresa contratante.

A Dra. **Dulce Torzecki**, representante do MPT, afirmou não ver como o Sistema S abarcar todo o público da Aprendizagem. Sobretudo os adolescentes alvos da socioaprendizagem, que possuem um déficit educacional. Com relação ao Ensino Médio, a procuradora afirmou que, apesar de ser pauta para 2018, a escola integral é algo de implementação gradativa, pois não há como se promover tantas alterações de uma só vez. Com relação à proposta de alteração da Lei da Aprendizagem, o Ministério Público do Trabalho elaborou uma nota técnica, que está sendo entregue aos deputados. Informou que o MPT tem caminhado junto às entidades, no sentido de fazer entender que são essas instituições que atendem o público vulnerável.

Em seguida, o Sr. **Edilson Alvarenga**, representante da Obra do Salvador, apresentou sua instituição da plenária. Em seguida, os aprendizes **Plínio** e **Larissa** compartilharam suas experiências com os presentes.

Após as apresentações, a Dra. **Dulce Torzecki** compartilhou com a plenária duas experiências de aprendizagem na área de Vigilante e questionou se alguma entidade havia conseguido avançar na validação desse curso no Rio de Janeiro. A Sra. **Elizabeth Pelay** informou que sua instituição está firmando uma parceria com o Centro de Preparação de Vigilantes, onde o programa de Aprendizagem terá início, de modo que os jovens consigam retirar a ATA, para então iniciar a parte teórica do Programa de Aprendizagem.

O Sr. **Rogério Santos** perguntou se as empresas da área de vigilância estavam aderindo à proposta do Programa, uma vez que haveria custos com duas instituições – a entidade e o Centro de Preparação de Vigilantes. Em resposta, a Sra. **Elizabeth Pelay** informou que o ISBET não receberia o valor da entidade enquanto o jovem estivesse em preparação inicial.

O Sr. **Rogério Santos** lembrou que um problema que as empresas vinham apresentando para a efetivação da Aprendizagem na área de vigilância é que, após a certificação inicial do jovem, ele poderia conseguir emprego em vários locais, o que o desestimularia a permanecer na Aprendizagem.

A Sra. **Andressa Werneck** perguntou como é o processo de seleção do jovem, se há uma exigência de nada-consta, por exemplo. A Sra. **Elizabeth Pelay** informou que tudo é certificado pela Polícia Federal.

Para as reuniões de 2018, foi definido um calendário de apresentações de aprendizes. A ordem definida foi a seguinte:

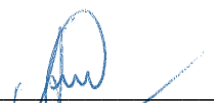
- Fevereiro (27) – **ISBET**;
- Março (27) – **Instituto Arcádia**;
- Maio (29) – **LBV**;
- Julho (31) – **Fundação CDL**;
- Setembro (25) – **CIEE**;
- Novembro (27) – **ACM**.

O Sr. **Rogério Santos** informou que o Fórum precisa eleger os membros restantes para a coordenação colegiada. Isso será retomado no começo de 2018, de modo que a coordenação possa se expressar. Lembrou ainda que o FEAP iniciou o planejamento de um projeto de capacitação dos conselheiros tutelares para Aprendizagem Profissional.

Por fim, o **Sr. Rogério Santos** lembrou a necessidade de o FEAP ter uma interação maior com a sociedade civil, uma vez que o objetivo do Fórum é discutir e disseminar informações sobre a Lei da Aprendizagem, bem como pensar em ações práticas para efetivar a lei. Com isso, o FEAP pretende realizar, em 2018, um seminário sobre perspectivas e desafios da implementação e efetivação da Lei da Aprendizagem.

Em complemento à informação anterior, a Dra. **Dulce Torzecki** informou que o Ministério Público do Trabalho ofereceu aos conselheiros tutelares uma formação pela Escola Superior do Ministério Público da União, que atingiu 500 conselheiros em todo o país. Além disso será ofertada, ainda em 2017, uma capacitação on-line, em que a Aprendizagem também será parte do conteúdo.

A próxima reunião ordinária do FEAP foi marcada, excepcionalmente, para o dia 27 de fevereiro de 2017, às 14 horas. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião plenária, da qual eu, **Luan Costa**, lavrei a presente Ata.



Luan Costa
Secretaria Executiva
CIEE Rio